

FAMÍLIA E ESCOLA: PARCERIA INDISPENSÁVEL PARA UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Sámylla Carvalho Lustosa ¹
Mirian Folha de Araújo Oliveira ²
Liliane Pinheiro Rodrigues ³

INTRODUÇÃO

Historicamente, a educação foi tradicionalmente considerada responsabilidade exclusiva da escola, encarregada da formação das crianças. Contudo, nas últimas décadas, ampliou-se a compreensão sobre o papel fundamental da família no processo educativo. Conforme Nobre (2018), a participação ativa dos pais e responsáveis é determinante para o sucesso escolar, pois fomenta um ambiente de apoio, motivação e valorização da aprendizagem. Dessa forma, a parceria entre escola e família configura-se como um elemento essencial para o desenvolvimento integral do aluno, abrangendo dimensões cognitivas, emocionais e sociais.

Este estudo propõe uma reflexão teórica acerca da relação entre família e escola, reconhecida por Charlot (2023) como um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento infantil, especialmente nos primeiros anos do Ensino Fundamental. A escolha do tema justifica-se pela relevância social e educacional de compreender como essa interação contribui para a formação acadêmica e humana das crianças, além de suas implicações práticas no cotidiano escolar.

O objetivo geral da pesquisa é analisar a importância da parceria entre família e escola para o sucesso educacional. Como objetivos específicos, busca-se reconhecer o papel da família no acompanhamento escolar, compreender as responsabilidades da escola na formação dos alunos e identificar estratégias que possam fortalecer essa colaboração, visando a potencialização da formação integral das crianças.

A pesquisa caracteriza-se por um estudo exploratório de abordagem qualitativa, baseado em revisão bibliográfica de artigos científicos, livros e trabalhos acadêmicos, conforme orientações de Gerhardt e Silveira (2009). A seleção dos materiais foi conduzida a partir das palavras-chave

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UESPI, samyllacarvalholustosa@aluno.uespi.br;

² Professora Doutora da Universidade Estadual - UESPI, mirianfolha@cte.uespi.br;

³ Professora Especialista da Universidade Estadual - UESPI, pliliane816@gmail.com;

família, escola, alunos e educação, permitindo uma análise interpretativa dos fenômenos sociais envolvidos na temática.

As discussões indicam que a cooperação entre família e escola é fundamental para a consolidação do aprendizado e para a promoção de valores essenciais à convivência social. A participação familiar fortalece o vínculo afetivo e o compromisso com a educação, enquanto a escola depende do apoio contínuo da família para o desenvolvimento pleno dos alunos. Destaca-se, portanto, a importância do diálogo aberto e da corresponsabilidade entre todos os agentes educativos.

Em síntese, o estudo reafirma que o fortalecimento da relação entre escola e família é imprescindível para a formação integral da criança. A aprendizagem é um processo coletivo, construído por meio da colaboração entre todos os envolvidos na educação, configurando-se como um caminho essencial para o alcance do sucesso escolar e o desenvolvimento pleno do educando.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é um estudo exploratório com abordagem qualitativa, que busca compreender de forma interpretativa a relação entre família e escola no processo educacional das crianças. Foi realizada uma revisão bibliográfica, analisando artigos, livros e trabalhos acadêmicos para reunir diferentes perspectivas sobre o tema. Utilizou-se análise documental e leitura interpretativa dos materiais selecionados, com busca em bases acadêmicas por meio das palavras-chave família, escola, alunos e educação. Como não houve participação direta de pessoas nem uso de dados pessoais, não foi necessária aprovação ética. O artigo está estruturado em seções que exploram a importância da parceria entre família e escola, incluindo o papel da escola, a participação da família e estratégias para fortalecer essa relação, finalizando com as considerações e referências.

REFERENCIAL TEÓRICO

A relação entre família e escola constitui um dos pilares essenciais para o desenvolvimento integral das crianças, sendo reconhecida como fator determinante para o sucesso escolar e social. Conforme Nobre (2018), a cooperação entre essas instituições é

indispensável para o bem-estar, a aprendizagem e a cidadania dos alunos, fortalecendo o vínculo entre afeto, conhecimento e responsabilidade compartilhada.

A Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96) reforçam a corresponsabilidade entre Estado e família na formação educacional (Brasil, 1988; 1996). Essa concepção amplia o papel da escola para além da transmissão de conteúdos, compreendendo-a como espaço de socialização, ética e cidadania. Saviani (1997) destaca que essa relação é fruto de um processo histórico, no qual a família e o Estado assumem, de forma complementar, o dever de educar.

Teóricos como Vygotsky (1978) e Piaget (1976) evidenciam a importância das interações sociais no desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, defendendo que tanto a família quanto a escola são ambientes fundamentais de aprendizagem. A família constitui o primeiro espaço de convivência e formação de valores, enquanto a escola oferece o contexto formal que estimula a autonomia e o pensamento crítico.

De acordo com Souza e Senna (2017), a parceria entre escola e família deve basear-se no diálogo, na confiança e no respeito mútuo, de modo a favorecer um ambiente educacional cooperativo. No entanto, fatores como a falta de tempo, o trabalho excessivo e o distanciamento dos responsáveis podem enfraquecer essa relação, comprometendo o desenvolvimento escolar e emocional das crianças (Macedo, 1996).

A escola, segundo Pereira (2022) e Moreira (2019), desempenha papel fundamental na formação integral dos alunos, estimulando não apenas a aprendizagem cognitiva, mas também as competências socioemocionais, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017). Já a família, ao acompanhar e participar da vida escolar, contribui para o fortalecimento da autoestima, da motivação e da disciplina dos filhos (Franco, 2016; Aragão, 2023).

Para consolidar essa parceria, autores como Calado (2020) e Pereira (2020) sugerem práticas que envolvam comunicação constante, reuniões regulares, participação em conselhos escolares e eventos comunitários. Tais ações aproximam a escola das famílias e promovem uma gestão democrática e participativa.

Em síntese, a literatura aponta que o fortalecimento do vínculo entre família e escola é fundamental para o êxito do processo educativo. Essa relação, pautada no diálogo e na

corresponsabilidade, favorece o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos alunos, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, conscientes e participativos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados indicam que a parceria entre família e escola é fundamental para o desenvolvimento integral dos alunos, abrangendo aspectos acadêmicos, emocionais e sociais. A participação ativa da família melhora o desempenho, autoestima e motivação dos estudantes (Rodrigues, 2012). A colaboração entre pais, professores e gestores cria um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, favorecendo a identificação e superação de dificuldades (Silva, 2019). A comunicação contínua fortalece o vínculo com a escola e gera corresponsabilidade na educação, corroborando Dessen e Polonia (2007) e Pereira e Deon (2022). Em suma, o envolvimento familiar é essencial para a qualidade da educação, demandando diálogo e planejamento conjunto entre todos os agentes educacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

pesquisa evidenciou que a parceria entre família e escola é essencial para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo aprendizagens mais significativas e fortalecendo o desempenho acadêmico e social. A participação ativa da família no processo educativo contribui para a motivação, autoestima e responsabilidade dos alunos, enquanto a escola, ao estimular o diálogo e a colaboração, cria um ambiente mais acolhedor e produtivo.

As práticas sugeridas, como reuniões, oficinas e eventos conjuntos, mostraram-se eficazes para aproximar pais e educadores, reforçando a corresponsabilidade na formação dos estudantes.

Em termos científicos, o estudo reforça a necessidade de novas pesquisas empíricas sobre o tema, especialmente quanto aos impactos dessa parceria na aprendizagem e na inclusão escolar. Conclui-se que o fortalecimento do vínculo entre escola e família é um caminho fundamental para uma educação mais humana, democrática e de qualidade.

Palavras-chave: Família; Escola; Alunos; Educação.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, A. C. L. Além da sala de aula: parcerias entre professor, família e escola na educação inclusiva. **Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 7, p. 218–232, 2023. Disponível em: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/146>. Acesso em: 1 dez. 2024.

BRASIL. **Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001**. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2001.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 8. Ed. Brasília, DF: Edições Câmara, 2013b. Disponível em: http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/2762/ldb_5ed.pdf. Acesso em: 3 mar. 2014.

BRASIL. **Plano de mobilização social pela educação**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2008. Disponível em: <http://mse.mec.gov.br>. Acesso em: 16 jun. 2013.

CALADO, A. C. A. O papel da família no acompanhamento da vida escolar dos filhos. **Revista Educação Pública**, v. 20, n. 39, 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/39/o-papel-da-familia-no-acompanhamento-da-vida-escolar-dos-filhos>. Acesso em: 1 abr. 2024.

CHARLOT, B. O SER HUMANO É UMA AVENTURA: POR UMA ANTROPOLOGIA CONTEMPORÂNEA. **REVISTA INTERNACIONAL EDUCON**, SÃO CRISTOVÃO, v. 4, n. 1, p. E23041001, JAN./ABR. 2023. <https://doi.org/10.47764/e23041001>. ACESSO EM 20 DE NOVEMBRO DE 2024.

DESSEN, M. A.; POLONIA, A. da C. A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. **Paidéia**, v. 17, n. 36, p. 21–32, 2007.

FRANCO, M. A. do R. S. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 97, n. 247, p. 534–551, set. 2016. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812016000300534. Acesso em: 26 mar. 2025.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

MACEDO, L. Apresentação. In: ALTHUON, B.; ESSLE, C.; STOEBER, I. S. **Reunião de pais: sofrimento ou prazer?** São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996. p. 12.

MOREIRA, T. K. da S. A relação família/escola e suas contribuições para o desenvolvimento escolar do aluno. 2019. 50 f. **Monografia** (Graduação em Pedagogia) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019.

NOBRE, F. E.; SULZART, S. O papel social da escola. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, ano 3, ed. 8, v. 3, p. 103–115, ago. 2018.

PEREIRA, G. P. de C.; DEON, V. A. As concepções de infância e o papel da família e da escola no processo de ensino-aprendizagem. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 5, 8 fev. 2022. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/5/as-concepcoes-de-infancia-e-o-papel-da-familia-e-da-escola-no-processo-de-ensino-aprendizagem>. Acesso em: 20 nov. 2024.

PIAGET, J. **A psicologia da criança**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1976.

RODRIGUES, M. I. A. **A importância da parceria família e escola**. Colégio Integral, Bahia, dez. 2012. Disponível em: <www.integralweb.com.br/a-importancia-da-parceria-familia-e-escola/>. Acesso em: 6 jul. 2019.

SAVIANI, D. **A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas**. Campinas: Autores Associados, 1997.

SILVA, C. R. da. A importância da parceria da família e a escola na educação infantil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, ano 4, ed. 7, v. 9, p. 86–95, jul. 2019. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/familia-e-a-escola>. Acesso em: 20 nov. 2024.

SILVA, P. **Escola-família, uma relação armadilhada: interculturalidade e relações de poder**. Porto: Afrontamento, 2003.

SOUZA, J. M. P. de; SENNA, L. A. G. Lugar de aluno é na escola que desenvolva conhecimentos. **Exitus**, Santarém, v. 7, n. 1, p. 269–288, jan. 2017. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-94602017000100269. Acesso em: 1 dez. 2024.

VYGOTSKY, L. S. **Mind in society: the development of higher psychological processes**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1978.